




RELATÓRIO PRELIMINAR DE AUTOAVALIAÇÃO (2024-2026)

MARÇO - 2025

The background of the page features several large, overlapping geometric shapes. On the left side, there are two blue triangles pointing towards the center. In the center and towards the right, there is a large yellow diamond shape. These shapes are semi-transparent, allowing the white background to show through. The text is positioned in the lower right area, partially overlapping the yellow diamond.

Documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Esmac atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

DIREÇÃO GERAL

Fabiano Mônaco

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

Amintas Pinheiro Neto

DIREÇÃO ACADÊMICA

Silvana de F. Oliveira de almeida

SECRETARIA ACADÊMICA

Wébano Benium Barros Campos

NÚCLEO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

Regina Barbosa da Costa

NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Louise Lobo

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Rita Canto

NÚCLEO DE ESTÁGIO ACADÊMICO

Walesca de Moraes Sodré

NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – NAPI

Manuel Atibone Teles Filho

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO

Manuel Atibone Teles Filho

CENTRO DE INTELIGÊNCIA E DESENVOLVIMENTO COMERCIAL

Lucyclea Lopes da Silva

SETOR DE VESTIBULAR

Edneusa Martins Costa

COORDENAÇÃO DA BIBLIOTECA

Mariana Claudia Teixeira Araújo

COORDENAÇÃO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Elane Monteiro

COORDENAÇÃO DE CURSO

Administração e Ciências Contábeis: Renan Almeida de Farias

Biomedicina: Karla Fabiane Lopes de Melo

Direito: Saulo Nauar Pantoja

Educação Física: Dário David Silva da Silva

Enfermagem: Adriano Portugal de Oliveira

Farmácia: Amanda Sousa Silva

Gastronomia: Silvana de F. Oliveira de almeida

Letras: Regina Costa

Nutrição: Juliane Elba Azevedo

Pedagogia: Wébano Benium Barros Campos

Psicologia: Jevane Mendonça Moraes



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
1.1 RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	7
1.2 DADOS DA INSTITUIÇÃO	7
1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA	7
1.4 PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA.....	8
2. METODOLOGIA	11
2.1 FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA AVALIAÇÃO	12
2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	12
2.2.1 Instrumentos de Avaliação	14
2.3 METODOLOGIA DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS PARA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	16
2.4 ANÁLISE DOS DADOS.....	16
3. DESENVOLVIMENTO	18
3.1 ADESÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	18
3.2 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	18
3.3 DIAGNÓSTICO AMBIENTAL.....	20
4. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA.....	22
5. DIFICULDADES APONTADAS PELA CPA DA FACULDADE ESMAC NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	23
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento à Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Faculdade tem realizado as atividades de auto avaliação através de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA).

O presente relatório de autoavaliação, referente ao ano de 2024, contempla o registro das ações desenvolvidas pela CPA, estabelecendo-se enquanto um referencial para todos os atores envolvidos com o processo de implementação e consolidação da avaliação institucional e, sobretudo, comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior promovida pela Faculdade Esmac.

A IES vem cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades reflexiva, construtiva e formativa, realizando o processo de autoavaliação institucional de forma permanente, a fim de sensibilizar e envolver continuamente todos os segmentos da comunidade acadêmica nas discussões, proposições e análises, fomentando a cultura de autoavaliação participativa, fruto da construção de uma prática dialógica que reflete a atuação da CPA.

Na autoavaliação institucional da Faculdade foi utilizada uma abordagem metodológica quanti-qualitativa. No que diz respeito as análises, estas foram feitas à luz dos objetivos, da visão e da missão institucional constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição, denotando que a autoavaliação buscou fornecer uma visão global sob a perspectiva tanto do objeto de análise (conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES), quanto dos sujeitos da avaliação (segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil).

A autoavaliação representa para a Faculdade um momento de profunda reflexão e estudo crítico acerca de suas diversas dimensões, resultando em informações que refletem a realidade institucional e que sejam base para a tomada de decisões, no sentido de apontar alterações ou confirmação de rumos e de medidas, visando manter e aprimorar os pontos fortes e sanar os pontos fracos identificados, de forma a promover continuamente a melhoria da qualidade de ensino da IES.

1.1 RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Ano de referência: 2024
- Tipo do relatório: Parcial

1.2 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Faculdade ESMAC		
ENDEREÇO: Conjunto Cidade Nova 8, Estrada da Providência nº 10.		
CEP: 67130-200	TELEFONE: 91 3273-1558	SITE: www.esmac.edu.br
Estado: Pará	Município: Ananindeua	
CÓDIGO INEP: 15563448	Categoria Administrativa: Privada - Particular em Sentido Estrito	

1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Esmac, de acordo com a Lei 10.861/2004 – SINAES, tem por atribuições conduzir o processo de avaliação interna da Instituição, bem como sistematizar as informações prestadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

A composição da CPA da Faculdade Esmac segue as orientações da legislação educacional, Lei nº 10.861/2004, tem autonomia e no que tange à participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, preservando a equidade nas representações.

A Comissão Própria de Avaliação, foi designada pela Portaria nº 21/2024. da Faculdade, e é composta por:

- Coordenadora da CPA: Marina Alves Mota.
- Representante Técnico Administrativo: Walesca de Moraes Sodré.
- Representante Docente: Adriano Portugal de Oliveira
- Representante Discente: Isabele Cristina Gomes Farias
- Representante da Sociedade Civil Organizada: Maridalva Ribeiro Sales

Bruno.

Este relatório tem caráter parcial e refere-se à coleta das informações e ações propostas pela Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA da Faculdade Esmac no primeiro ano (2024), considerando o triênio 2024-2026.

O trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Esmac visa o desenvolvimento de uma cultura avaliativa, que atenda a interesses da comunidade, alicerçada nos objetivos da avaliação formativa, e, o presente processo procura considerar a realidade institucional em sua abrangência.

1.4 PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA

No presente Relatório Preliminar de Avaliação, a CPA apresenta os resultados do processo avaliativo realizado no ano de referência 2024, conforme o planejamento do ciclo avaliativo descrito no Quadro 1:

Quadro. 1: Planejamento Anual das Avaliação Institucional Interna da Faculdade Esmac.

ITEM	METAS	AÇÕES	METODOLOGIAS
01.	Definir e acompanhar indicadores acadêmicos e administrativos.	<ul style="list-style-type: none"> • Estudar as diretrizes do Instrumento de Avaliação Externa (INEP); • Relacionar as informações necessárias para a boa gestão acadêmica e administrativa; • Elaborar índices de referência (Brasil e UF) para cada indicador – Censo, Enade e Sinaes; • Coleta e análise dos indicadores internos regularmente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção dos indicadores; • Levantamento de índices como referência no site do INEP; • Planilha para acompanhamento dos indicadores.
02.	Promover a coleta, elaboração de relatórios e análise das avaliações.	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização junto à comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação. • Aplicação dos questionários quantitativos: <ol style="list-style-type: none"> a. Graduação; b. Pós-graduação; c. Extensão; d. Administrativo. • Aplicação da pesquisa qualitativa: 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com líderes de classe para efeito cascata, coordenadores e colegiados de curso; • Produção de cartazes e reportagens divulgando as ações desenvolvidas pela CPA; • Questionários mistos para levantamento via meio eletrônico (web);

		a. Graduação; b. Administrativo. • Produção de relatórios para análise dos dados alcançados por área e docentes. • Análise de dados, dimensionando os pontos fortes e fracos.	• Técnica <i>Focus Group</i> para pesquisa qualitativa; • Gerar relatórios estatísticos pelo sistema; • Uso da matriz <i>SWOT</i> para análise dos resultados.
03.	Providenciar a divulgação dos resultados.	• Divulgação dos resultados preliminares; • Divulgação das análises desenvolvidas pela CPA e outras instâncias envolvidas.	• Encaminhar os resultados para o setor de marketing da IES para divulgação interna e externa.
04.	Fortalecer espaço para discussão	• Apresentação e discussão dos resultados: a. Colegiados de cursos; b. Acadêmicos e docentes dos cursos; c. Funcionários técnico-administrativos; d. Comunidade acadêmica; e. Mantenedora.	• Entrega de resumo dos resultados para os coordenadores, Direção Geral e Mantenedora; • Entrega dos resultados individuais dos docentes; • Apresentação expositiva; • Debate referente aos resultados alcançados nos Colegiados dos Cursos e em Seminário sobre Avaliação Institucional.
05.	Elaborar o relatório de autoavaliação dos cursos.	• Avaliar as 3 Dimensões dos cursos, contempladas no Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Esmac;	• Desenvolver o relatório final justificando o conceito atribuído para cada dimensão e respectiva abrangência dos Cursos.
06.	Elaborar o Relatório Anual da Autoavaliação Institucional	• Avaliar as Dimensões propostas pelo SINAES para a análise Institucional • Elaboração do relatório com os conceitos obtidos para cada dimensão.	• Desenvolver o relatório final justificando o conceito atribuído para cada dimensão e respectiva abrangência Institucional.
07.	Supervisionar e acompanhar as ações do ENADE	• Acompanhar as ações desenvolvidas pelas coordenações de curso, coordenação geral dos cursos e direção geral para a melhoria do conceito ENADE.	• Reunir com coordenadores de curso e acompanhar o desenvolvimento das ações previstas no protocolo do plano de ação ENADE.
08.	Propor novos rumos para a Faculdade	• Elaborar plano de ação preliminar, com base no Relatório Anual da Autoavaliação. • Rever o plano de ação, com base no Relatório Avaliação Externa.	• Elaborar o Plano de Ação Preliminar recomendado pela CPA • Revisão e elaboração de novo Plano de Ação com a participação dos setores envolvidos após relatório dos avaliadores externos.

09.	Promover a meta avaliação interna	<ul style="list-style-type: none">• Promover a visita de avaliadores externos de uma outra IES;• Correção dos rumos da AI na IES.	<ul style="list-style-type: none">• Parceria com outra IES para troca de experiências.
10.	Acompanhar as ações do SINAES	<ul style="list-style-type: none">• Estudar as diretrizes do Instrumento de Avaliação Externa (INEP);• Acompanhamento das informações divulgadas pelo MEC;• Fornecimento de relatórios quando solicitados pelo MEC ou seus representantes.	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões da CPA• Consulta à Internet.

Fonte: CPA, 2024.

2. METODOLOGIA

A CPA, para o processo de autoavaliação, pratica uma metodologia participativa, trazendo para o âmbito das discussões, as opiniões da comunidade acadêmica, a partir das autoavaliações ordinárias e de forma mais ampla e compartilhada com os canais de comunicação da IES, interno e externo, na busca constante de soluções para os problemas apresentados no cotidiano institucional.

Utilizou-se técnicas e ferramentas de pesquisa para a coleta e sistematização dos dados analisados. Neste sentido, a comissão utilizou pesquisa qualitativa para a análise dos dados coletados.

A Avaliação Institucional da Faculdade Esmac em conformidade com a Lei nº 10.861, em seu artigo 3º, empenha-se em considerar as dez dimensões organizadas em eixos, recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme lista abaixo:

Eixo 01: Planejamento e Avaliação Institucional:

- **Dimensão 8.** Planejamento e Avaliação

Eixo 02: Desenvolvimento Institucional

- **Dimensão 1.** Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- **Dimensão 3.** Responsabilidade Social

Eixo 03: Políticas Acadêmicas

- **Dimensão 2.** Política de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
- **Dimensão 4.** Comunicação com a Sociedade
- **Dimensão 9.** Política de Atendimento ao Estudante

Eixo 04: Políticas de Gestão

- **Dimensão 5.** Política de Pessoal
- **Dimensão 6.** Organização e Gestão Institucional
- **Dimensão 10.** Sustentabilidade Financeira

Eixo 05: Infraestrutura Física

- **Dimensão 07:** Infraestrutura Física

2.1 FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA AVALIAÇÃO

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004).

Diante do exposto, o SINAES apresenta quatro finalidades essenciais e a viabilização delas é reconhecida e promovida pela avaliação interna, por meio do princípio da promoção dos valores democráticos, de acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014 (BRASIL, 2014).

A CPA, visa facilitar a organização do processo auto avaliativo por meio de formulação de estratégias e instrumentos para a melhoria da qualidade e da relevância das atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo a integração e articulação dos objetivos, metodologias, práticas, atores da comunidade acadêmica envolvidos e de instâncias governamentais. A CPA constitui parte fundamental do processo por meio do qual a Faculdade analisa internamente o que deseja ser, o que realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à otimização de práticas para a melhoria da qualidade institucional.

A organização deste processo, conforme apresenta a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, prevê a ocorrência de três etapas (preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação) tomando como referência as 10 dimensões distribuídas em 5 eixos.

2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos realizados no desenvolvimento da avaliação institucional interna, no ano de referência de 2024 estão listados no quadro 2:

Quadro 2: Procedimentos metodológicos realizados no desenvolvimento da avaliação institucional interna, no ano de 2024.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL
Organização dos aspectos gerais da avaliação institucional.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do projeto de avaliação institucional para o triênio 2024-2026; - Atualização dos formulários de avaliação; - Definição das metodologias de coleta de dados. 	Coordenação da CPA, membro docente e administrativo da CPA.
Análise das dimensões a serem avaliadas conforme a Lei no 10.861/04.	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião da equipe da CPA. 	Coordenação da CPA, membro docente e administrativo da CPA.
Planejamento da coleta de dados	<ul style="list-style-type: none"> - Definir os instrumentos de coleta de dados (análise de documentos, aplicação de questionário, entrevista com grupos focais). 	Coordenação da CPA, membro docente e administrativo da CPA.
Diagnóstico dos cursos de graduação da Faculdade Esmac.	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação <i>in loco</i> com análise da infraestrutura e análises documentais. 	Coordenação da CPA, membro docente e administrativo da CPA.
Sensibilização da comunidade acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> - Campanhas publicitárias sobre a CPA, seu papel, sua composição, suas atividades, coleta de dados, resultados, dentre outros; - Publicação no site da Faculdade Esmac; - Comunicação com a comunidade acadêmica via rede sociais (<i>WhatsApp, Instagram</i>); - Divulgação de mensagem nas redes sociais dos representantes discentes mobilizando a comunidade acadêmica a preencherem o questionário; - Realização de falas da CPA durante reuniões de NDE, colegiados e líderes de setores. 	- Equipe de <i>Marketing</i> e CPA.
Aplicação do questionário à comunidade acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar questionário para avaliação da dimensão ensino, infraestrutura e outras questões que julgarem relevantes. 	- Coordenação da CPA, membro docente e administrativo da CPA.
Análise dos dados e elaboração do relatório.	<ul style="list-style-type: none"> - Extração, tratamento e análise dos dados. - Elaboração do relatório de acordo com a nota técnica 065/2014. 	Coordenação da CPA, membro docente.
Divulgação dos resultados para todos os segmentos da comunidade acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> - Definir os meios de comunicação para divulgação dos resultados da autoavaliação institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhar os resultados para o setor de <i>Marketing</i> da IES para divulgação interna e externa. - Realizar a divulgação nos seguintes meios: <ul style="list-style-type: none"> - Circuito interno de Televisores da IES; - Site institucional; - Banner; - Seminário de divulgação.
	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação final do relatório pela Comissão Própria de Avaliação 	

Postagem do relatório no E - Mec.	(CPA) para apensar o relatório de avaliação interna.	Coordenação da CPA e Pesquisador institucional.
-----------------------------------	--	---

Fonte: CPA, 2024.

A CPA da Faculdade Esmac, visando atender de forma justa e democrática, realizou a coleta de dados diversificando os instrumentos, portanto, foram utilizados: Avaliação *in loco* com visitas aos setores da IES, análise dos diversos documentos pertinentes ao processo avaliativo, questionários, entrevista com grupo focal. Os instrumentos foram desenvolvidos pautados nas dimensões do SINAES, estabelecidas na Lei nº 10.861/04, tiveram como referência no âmbito interno o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e articulados simultaneamente com os instrumentos da avaliação externa institucional, da avaliação de cursos e do questionário do ENADE. O intuito desta articulação foi de garantir a análise global e integrada das dimensões em uma perspectiva qualitativa e quantitativa, essenciais para o processo de avaliação.

A proposta da CPA da Esmac nesse ciclo avaliativo, foi dividir a avaliação das 10 Dimensões do SINAES ao longo desse triênio, a fim de ampliar a participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional e aprofundar as análises qualitativas no que tange aos aspectos avaliados.

Para o ano de referência de 2024, foram escolhidos pela CPA 3 (três) dimensões, a saber: Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão e Dimensão 8 - Planejamento e avaliação institucional. A partir dessas dimensões, foram desenvolvidos indicadores e os aspectos a serem observados.

2.2.1 Instrumentos de Avaliação

Os instrumentos de avaliação listados abaixo foram utilizados pela CPA na coleta de dados da avaliação docentes, discentes, técnico administrativo, assim como para disciplinas ofertadas na modalidade de educação à distância da Faculdade Esmac.

- Visita in loco

As visitas *in loco* foram realizadas pela comissão própria de avaliação nos setores que se fez necessário para coleta de dados das dimensões 8. Durante a visita *in loco*, os membros da CPA realizam entrevista com a coordenação do curso e setores que possam lhes fornecer as informações demandadas pelo instrumento, no

intuito de facilitar o acesso à informação e esclarecimentos necessários para elaboração do presente relatório.

Finalizadas as etapas descritas acima para levantamento de dados, a CPA se reúne para avaliar cada indicador com base nos descritores estabelecidos, e atribuir a cada um deles um conceito expresso em nota numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco), de acordo com o quadro abaixo:

CONCEITO	DESCRIÇÃO	INTERPRETAÇÃO
0	Quando o indicador avaliado Não Existe.	Ausência crítica do objeto de avaliação
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito insatisfatório.	Ausência de evidências dos atributos descritos no conceito 2.
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito parcialmente satisfatório.	Ausência de evidências dos atributos descritos no conceito 3.
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito satisfatório.	Evidências para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3.
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito bom.	Evidências para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3 e do(s) critério(s) aditivo(s) do conceito 4.
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito muito bom.	Evidências para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3 e do(s) critério(s) aditivo(s) dos conceitos 4 e 5.

Fonte: adaptado CPA, 2019, IFPE.

Ao final dessa etapa, é realizada a média aritmética dos indicadores avaliados para dimensões avaliadas e atribuído um conceito geral para avaliação.

- Avaliação de documentos

A CPA analisa os diversos documentos institucionais, este mecanismo é de suma importância para uma visão global institucional.

Os documentos analisados, são: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Regimento Geral da Instituição, relatório de autoavaliação de curso, relatório do coordenador de curso, questionários discentes, docentes e técnico administrativo, relatórios de setores.

- Aplicação de questionários

A aplicação dos questionários eletrônicos é realizada semestralmente para discentes e docentes, já para o corpo técnico administrativo o questionário é aplicado uma vez por ano. Para este instrumento a CPA trabalha especialmente na escuta direta de discentes, docentes e técnicos administrativos. Foram obtidas (386

respostas dos estudantes), no período de março a dezembro de 2024; foram realizados 2 grupos focais, cada um composto de 16 estudantes. Foram obtidas 24 respostas dos funcionários técnicos administrativos. Foram obtidas 48 respostas do corpo docente no período de abril a outubro de 2024.

O questionário é estruturado com perguntas predominantemente fechadas e utilizando as dimensões que foram avaliadas e representadas através de um conceito específico para cada item e sua respectiva justificativa, com seis categorias de respostas: sem conceito, ruim, fraco, regular, bom e ótimo.

Para resposta dos questionários eletrônicos os estudantes receberam mensagens do sistema acadêmico, a fim de sensibilizar este público a responder a autoavaliação.

- Entrevista com grupo focais

Trata-se de uma técnica de análise qualitativa muito utilizada em diversos tipos de empresas, inclusive educacionais. É um tipo de entrevista realizada em grupo, cujas reuniões apresentam características definidas quanto à proposta, tamanho, composição e procedimentos. É recomendado para orientar e dar referencial à investigação ou à ação em novos campos, gerar hipóteses baseadas na percepção dos entrevistados, avaliar diferentes situações de pesquisa ou populações de estudos ou gerar informações adicionais a um estudo.

2.3 METODOLOGIA DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS PARA COMUNIDADE ACADÊMICA

Os resultados da avaliação, sob a forma de relatórios-síntese e geral são apresentados à comunidade acadêmica em reuniões específicas e publicizados no site institucional, documentos informativos, seminários, visualização em banner, e-mail, circuito interno de TV e outros.

2.4 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados é realizada de forma qualitativa e quantitativa, com ênfase para os aspectos qualitativos, direcionado para o processo, a fala dos atores, e com base nos dados quantitativos produzidos e, informados no relatório de avaliação institucional interna, a fim de revelar os pontos fortes e pontos fracos para cada dimensão e eixo avaliado, embasados na participação de cada segmento da

comunidade acadêmica e dos instrumentos utilizados. Para tabulação dos dados é utilizado as ferramentas *Microsoft partner* e *Google For Education*.

O processo de análise dos dados apresenta a dinâmica da avaliação institucional da Faculdade Esmac, assim como informar os sujeitos gestores e comunidade, oferecendo informações e dados privilegiados para que a Gestão possa tomar decisão com base nos resultados produzidos pela avaliação institucional.



3. DESENVOLVIMENTO

Nesse campo são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES, de acordo com o PDI e a identidade da instituição.

3.1 ADESAO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional interna realizada pela CPA para o ano de 2024, é exposta no quadro 3.

Quadro 3. Porcentagem de participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional 2024.1 e 2024.2.

SEMESTRE	TOTAL DE RESPOSTAS	RESPOSTAS %	PÚBLICO TOTAL
2024.1	Discente	15	1.343
	Docente	35	67
2024.2	Discente	16	1.332
	Docente	37	67
	Técnico Administrativo	38	68

Fonte: CPA, 2024.

3.2 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

CRITÉRIOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.	4,1	BOM
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	4,0	BOM
Quanto à promoção e estímulo à participação da comunidade acadêmica da avaliação institucional interna desenvolvida pela CPA.	4,2	ÓTIMO
Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e	4,6	ÓTIMO

apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.		
Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio, considerando os relatórios parciais e final, possuem clara relação entre si, impactam o processo de gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras.	5,0	ÓTIMO
CONCEITO GERAL	4,3	ÓTIMO

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

CRITÉRIOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
Missão, objetivos, metas e valores da instituição estão explícitos no PDI.	4,7	ÓTIMO
Articulação entre o PDI e o projeto pedagógico institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.	4,0	BOM
Articulação entre o PDI, práticas de iniciação científica, inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.	4,2	ÓTIMO
Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.	4,1	BOM
Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico, valorização da diversidade, produção artística, responsabilidade social e demais ações em que a instituição está inserida.	4,2	ÓTIMO
CONCEITO GERAL	4,2	ÓTIMO

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa e extensão

ENSINO

CRITÉRIOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.	4,6	ÓTIMO
Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.	4,5	ÓTIMO
Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.	4,3	ÓTIMO

Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didáticas-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.	4,3	ÓTIMO
As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e incluem a organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis.	4,0	BOM
CONCEITO GERAL	4,3	ÓTIMO

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CRITÉRIOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
Relevância social da iniciação científica em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções.	4,2	ÓTIMO
Vínculos e contribuição da iniciação científica para o desenvolvimento local/regional.	3,6	BOM
Articulação da iniciação científica com as demais atividades acadêmicas	3,8	BOM
Crítérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.	3,8	BOM
CONCEITO GERAL	3,8	BOM

EXTENSÃO

CRITÉRIOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.	4,3	ÓTIMO
Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.	4,5	ÓTIMO
Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.	4,5	ÓTIMO
CONCEITO GERAL	4,4	ÓTIMO

3.3 DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Dimensão 8. Planejamento e Avaliação

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
- A autoavaliação e o planejamento dos setores da instituição estão interligados, sendo comprovados pelos relatórios de gestão que são realizados a partir do relatório de autoavaliação institucional.	- Ampliar a participação da comunidade acadêmica em responder os formulários da CPA.
- Implementação de ações imediatas a partir do relatório de autoavaliação. AÇÕES IMPLEMENTADAS: - Programa de Iniciação a Pesquisa; - Ampliação das atividades extracurriculares pelos cursos; - Capacitação docentes.	-
- A representatividade da CPA nos espaços institucionais proporcionou uma comunicação efetiva e a difusão das atividades desenvolvidas pela comissão.	-

EIXO 2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
- As finalidades e objetivos do PDI, PPI, PPC e demais documentos institucionais estão expressos de forma clara.	-
- O PDI está alinhado ao contexto econômico, social e regional.	-
- As ações práticas implementadas na instituição estão alinhadas ao PDI.	-

EIXO 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e a Extensão

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
- Revisão periódica dos currículos de acordo com atualizações das DCNs, portarias INEP e demais documentos regulatórios.	-
- Políticas de extensão implementadas e com ações diretas de impactos na formação do estudante e na melhoria da comunidade atendida.	-
- Atuação do núcleo de Internacionalização e oferta de intercâmbio aos discentes.	-

- Política de Pesquisa não é uma obrigatoriedade para uma IES como a Faculdade Esmac, mas temos a concepção da importância desta para a formação de um profissional crítico e reflexivo. Diante deste pensamento, a IES tem instituído o Programa de Iniciação a Pesquisa (PIP - Esmac) com bolsa para discentes, em edital lançado em 2024.	- Ampliar o quantitativo de bolsa de iniciação a pesquisa ofertadas pelo Programa de Iniciação a Pesquisa (PIP - Esmac)
--	---

4. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA

As ações propostas estão fundamentadas no diagnóstico ambiental da avaliação interna, visando à melhoria das Políticas para a Avaliação e o Planejamento Institucional, baseado nas dimensões do instrumento do INEP. A CPA da Faculdade Esmac em sua metodologia de avaliação, reconhece esta seção como processo de regulação interna amparada nos dados sistêmicos de gestão e na avaliação da comunidade acadêmica, pois estas informações sistematizadas serão amplamente divulgadas e acompanhadas na Instituição, a partir da divulgação deste Relatório Preliminar de Avaliação Institucional Interna.

AÇÃO	PRAZO	SETOR RESPONSÁVEL
- Ampliar a participação da comunidade acadêmica na CPA.	- Dezembro de 2025	- Comissão Própria de Avaliação; - Coordenadores de curso e líderes de setores.
- Ampliar a oferta de projetos de iniciação científica.	- Dezembro de 2026	- Direção Geral; - Coordenação Geral dos Cursos.
- Ampliação e diversificação dos eventos ofertados pela coordenação de curso e colegiado do curso, de acordo com as atualizações de demandas do mundo do trabalho.	- Permanente	
- Ofertar qualificação profissional para os funcionários técnico - administrativo.	- Permanente	- Direção Geral.
- Melhorar o acesso à internet na sala de aula.	- Permanente	- Direção Geral.
- Melhorar a infraestrutura dos laboratórios.	- Permanente	- Direção Geral.

5. DIFICULDADES APONTADAS PELA CPA DA FACULDADE ESMAC NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Nesta seção destacam-se as principais dificuldades encontradas durante a aplicação da pesquisa.

As principais dificuldades encontradas, foram:

- Resistência dos discentes em participarem voluntariamente da pesquisa;
- Maior apoio na divulgação e sensibilização pelos coordenadores de curso.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a primeira etapa do triênio 2024-2026, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Com a construção deste relatório, foi possível constatar os principais desafios enfrentados pela instituição no que se refere à avaliação das dimensões preconizadas pelo SINAES.

O Processo de melhoria contínua da Educação Superior é o objetivo principal e na Faculdade Esmac é construído a cada dia, por meio de uma avaliação sistemática e contínua, com o envolvimento de toda comunidade acadêmica, que busca fortalecer autoconsciência institucional, na definição de seus planos, metas e trajetórias.

A partir das análises da comissão foi possível detectar os pontos fortes e fracos bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica para implementação de ações corretivas.

Após à entrega do Relatório Preliminar, a CPA fará reuniões para divulgação dos resultados e estudos para propostas de melhoria. Todos os segmentos da Instituição estarão envolvidos em uma apresentação interna. Ademais, as ações oriundas dos resultados do processo avaliativo serão disponibilizadas aos envolvidos no processo.

Finalmente, visando à sua continuidade e aprimoramento, se faz necessária uma reflexão sobre o processo de Autoavaliação, e um balanço crítico, para o planejamento das ações futuras.